

Evento aconteceu ontem e contou com transmissão pelo YouTube

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2025. A Superintendência de Seguros Privados (Susep), representada pelo Superintendente, Alessandro Octaviani, e pelos diretores Júlia Lins, Jessica Bastos e Carlos Queiroz, participou ontem (06) do Seminário Seguro e Transformação Ecológica: Rumo à COP-30, que aconteceu presencialmente em São Paulo e contou com transmissão ao vivo pelo YouTube.

O evento foi organizado pelo Centro de Estudos de Infraestrutura e Soluções Ambientais, da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas (CEISA-EAESP-FGV) e conduzido pelo professor e membro do CEISA-EAESP-FGV, Adriano Cândido Stringhini.

O evento reuniu representantes do governo, do setor segurador, especialistas e acadêmicos para discutir o papel do seguro na transição ecológica e na construção de uma economia mais resiliente e sustentável.

A programação abordou o papel do seguro como amenizador de riscos no contexto da transformação ecológica, com painéis dedicados ao Plano de Transformação Ecológica e seus impactos sobre os setores estratégicos da economia; à taxonomia verde no mercado de seguros e previdência; à ampliação do acesso ao seguro e à cobertura de eventos climáticos extremos; e à importância dos seguros contra catástrofes como instrumento de resiliência e adaptação.

O seminário também discutiu o papel do mercado de seguros e previdência como investidor na agenda da transformação ecológica. Nesse sentido, foram debatidos os novos instrumentos de investimento previstos na Lei nº 15.042, os desafios regulatórios e de fiscalização e as oportunidades para o fortalecimento do mercado de carbono e da economia verde.

O Superintendente Alessandro Octaviani e a diretora Jessica Bastos participaram do primeiro painel, que teve como tema O Plano de Transformação Ecológica, setores estratégicos da economia brasileira e atuação da Susep. Também participaram do painel o Coordenador da CEISA-EAESP-FGV, Gesner Oliveira; o Secretário Executivo Adjunto do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Guilherme Checco; o Secretário Executivo Adjunto do Ministério da Fazenda, Rafael Dubeux; e, como moderadora, a Vice-Presidente da Fenaber, Alice de Moraes Parron.

Na sequência, a diretora Júlia Lins participou do painel Política Nacional de Acesso ao Seguro e Transformação Ecológica: Lacuna de Proteção Securitária e Cobertura de Alagamento. Também participaram deste painel o Vice-Presidente da Associação Internacional de Direito do Seguro, Marcelo Barreto Leal (como moderador); o Country Head da Lockton Re, Rodrigo Botti; e o advogado e membro da Comissão Elaboradora do Anteprojeto de Lei do Contrato de Seguro, Luca d'Arce Giannotti.

O terceiro painel, intitulado Seguro catástrofe: uma repactuação estratégica, contou com a

participação do Superintendente da Susep, Alessandro Octaviani; do Subsecretário da Secretaria de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Vinicius Ratton Brandi (moderador); do Presidente da Comissão Permanente de Estudos de Seguros, Resseguros e Previdência Complementar do Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP), Pedro Souza; e da Superintendente de Sustentabilidade da CNseg, Luciana Dall'Agnol.

Por fim, o diretor Carlos Queiroz participou do último painel do seminário, juntamente com Adriano Cândido Stringhini, professor e membro do CEISA-EAESP-FGV (como moderador); Cristina Froes Reis, Subsecretária de Desenvolvimento Econômico Sustentável da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda; Alexandre Leal, Diretor Técnico e de Estudos da CNseg; Thais Peters, da Caixa Econômica Federal; e Fábio Galindo, CEO da Future Climate. Os participantes do painel discutiram o tema O art. 56 da Lei 15.042: desafios da fiscalização.

No encerramento do evento, Alessandro Octaviani destacou os principais pontos tratados durante o seminário, destacando a importância de se ter uma política estratégica de transformação ecológica de longo prazo para transformar o país, com a participação do mercador segurador. Além disso, o Superintendente também ressaltou a necessidade de se conectar o sistema de defesa civil com o sistema de seguros privados e o sistema de financiamento público, com uma repactuação estratégica com o objetivo de conter as consequências de eventuais catástrofes climáticas, destacando a importância do mercado segurador neste pacto. “O mercado segurador tem um papel muito grande de aportar conhecimento e aportar novos negócios.”

A transmissão completa do seminário pode ser conferida no [Canal da CEISA-EAESP-FGV no YouTube](#).

Fonte: Susep, em 07.11.2025.